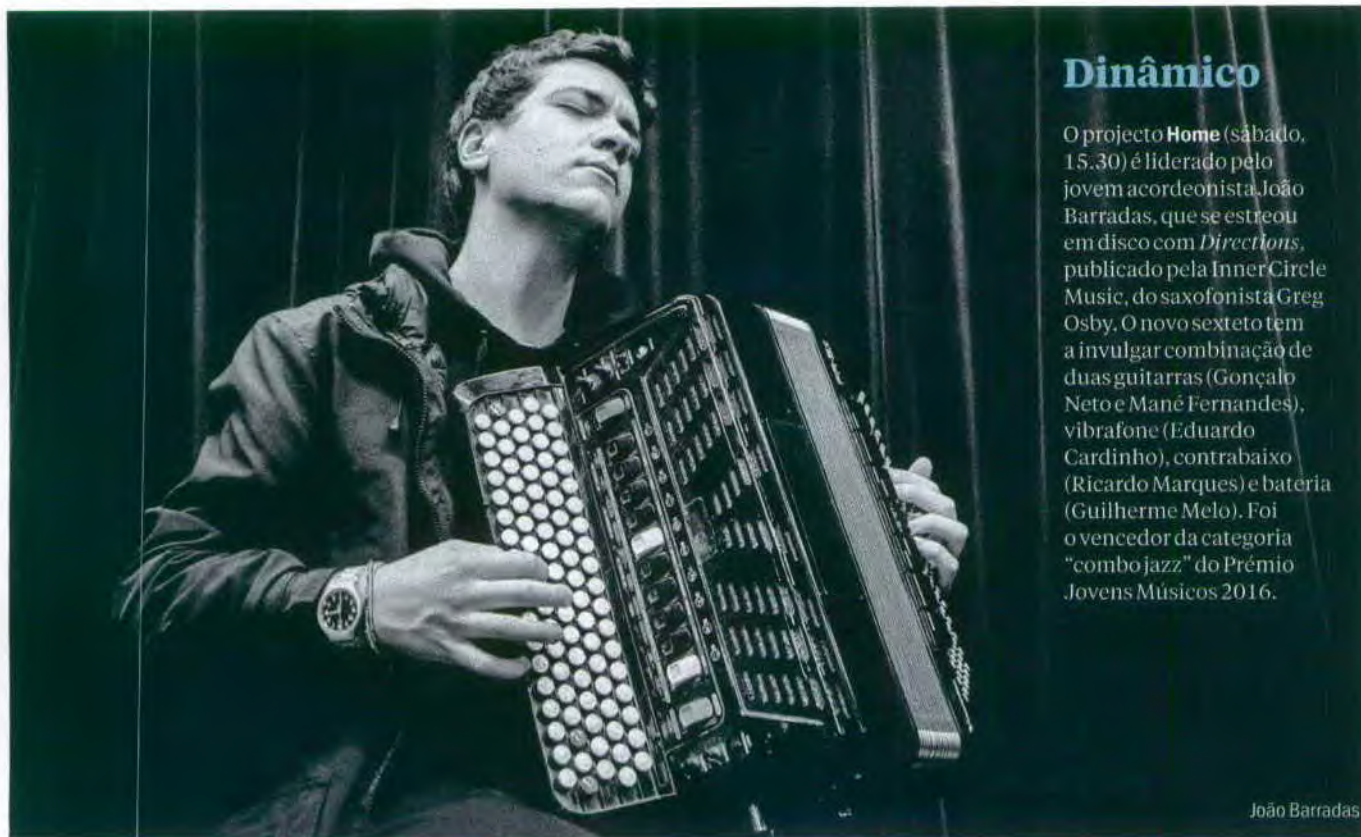




Festa do Jazz do São Luiz



João Barradas

Dinâmico

O projecto **Home** (sábado, 15.30) é liderado pelo jovem acordeonista João Barradas, que se estreou em disco com *Directions*, publicado pela Inner Circle Music, do saxofonista Greg Osby. O novo sexteto tem a invulgar combinação de duas guitarras (Gonçalo Neto e Mané Fernandes), vibrafone (Eduardo Cardinho), contrabaixo (Ricardo Marques) e bateria (Guilherme Melo). Foi o vencedor da categoria "combo jazz" do Prémio Jovens Músicos 2016.

Investimento especulativo

Dois projectos terão na FdJ as suas primeiras aparições públicas, pelo que não é possível saber a que soam. Um é o **Omnia Ensemble**, do baterista Pedro Melo Alves (sábado, 19.30), que foi o vencedor da 2.ª edição do Prémio de Composição Bernardo Sasseti; conta com Gileno Santana, Xavi Sousa, José Soares, Mané Fernandes, José Diogo Martins e Filipe Louro e o seu disco de estreia, editado pela Nischo, será lançado durante a FdJ.

Outro é o quinteto **Transporte Colectivo**, liderado pelo baterista José Salgueiro (sábado, 23.00) e que conta com dois nomes cimeiros do jazz nacional, João Paulo Esteves da Silva e Mário Delgado, além de Guto Lucena e Cícero Lee.



José Salgueiro

Conta Poupança Jovem

Esta é uma área em que a FdJ se distingue dos outros festivais de jazz do país, ao dar oportunidade a quem está a começar de mostrar o que vale, perante o público e um júri de especialistas.

O festival abre com o **ShowCase de Escolas Superiores** (sexta-feira, às 21.30), que contará com formações da Universidade de Évora, da Escola

Superior de Música de Lisboa, da Universidade Lusitana de Lisboa e da Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo. Segue-se a **Big Band das Escolas Superiores** (24.00), um projecto que se estreia nesta edição da Festa da Jazz e que junta os mais promissores alunos das várias escolas, com coordenação de Michael Lauren e direcção de Luís Cunha.

No Jardim de Inverno, as tardes (a partir das 14.30) são das **Escolas de Música**: no sábado, a Luís Villas-Boas (Lisboa), a Escola das Artes da Madeira (Funchal), a Convívio (Guimarães), a Escola de Jazz do Barreiro, o Conservatório do Porto, a Escola de Jazz de Braga e a Interartes (Cascais); no domingo, a JB Jazz (Lisboa), a Valentim de Carvalho (Porto),

o Conservatório Calouste Gulbenkian (Aveiro), a Jahas Rockschool (Porto), o Ofício das Artes (Montemor-o-Novo), o Conservatório de Coimbra e a Art'J (Jobra, Albergaria-a-Velha).

A Conta Poupança Jovem não tem custos de abertura nem de manutenção – por outras palavras, o acesso a estes concertos é livre.